

Informática

As indústrias do setor de informática já estão sentindo de perto os primeiros sinais de retração no crescimento. A falta de peças, componentes e equipamentos essenciais à produção dessas empresas, aliado ao fato da não-liberação das guias de importação pela Cacex, são os principais fatores que contribuem para esse quadro. Segundo técnicos ligados à Secretaria Especial de Informática (SEI), dificilmente essa indústria alcançará os mesmos índices de crescimento dos últimos anos, que foi de 25 a 30% (mesmo nos anos de recessão). A estimativa para este ano é de 10 a 15%.

O dado que mais preocupa os técnicos da SEI é que essa queda de crescimento irá gerar um problema de graves consequências sociais: o desemprego. Atualmente a indústria de informática emprega no País cer-

ca de 35 mil pessoas e esse número poderá sofrer uma brutal redução, caso se confirmem as expectativas de um crescimento menor para este ano. A Itautec demitiu recentemente cerca de 220 funcionários.

A SEI tem recebido constantes telefonemas dos empresários ligados ao setor, revelando que muitas indústrias estão prestes a quebrar por falta de componentes fundamentais à produção. Além da falta de uma política definida de importação por parte do governo, os empresários estão reclamando ainda do baixo valor da cota de importação deste ano que é US\$ 600 milhões, dos quais US\$ 100 milhões já foram comprometidos em importações não efetuadas no ano passado. Para a SEI, com todos esses problemas, o setor já enfrenta na prática um processo de recessão.